

ESTADO DE MATTO-GROSSO

Programma da Escola Modelo  
Annexa á Normal



= CIGARRA =  
TYP. OFFICIAL  
1924

# Programma da Escola Modelo Annexa á Normal

## HISTORIA

### 1. ANNO

#### MATERIA

- a)—Os homens mais notaveis da politica, da guerra, das sciencias, das artes brasileiras, atravez de photographias e narrações biographicas;
- b)—as datas nacionaes, como dias de annos de acontecimentos importantes;
- c)—os trechos mais interessantes e mais ricos do territorio brasileiro, atravez de photographias, gravuras e descrições.

#### COMO ENSINAR:

Conversando e narrando, como se narrassem historias de fadas, que tanto as creanças apreciam. Estas aulas devem ter mais feitiço de diversão do que de aulas propriamente; devem falar directamente ao sentimento e indirectamente á intelligencia.

#### RESULTADO A ALCANÇAR:

Amor e admiração pelas terras e homens do Brasil.

### 2. ANNO

#### 1. Semestre

#### MATERIA

- a)—Recordação das noções adquiridas no 1. anno.
- b)—Idéa de Governo: os administradores, os legisladores, os magistrados.
- c)—Idéa de tempo e idéa de espaço pela recordação dos *logares e homens* estudados no 1. anno.

#### 2. Semestre

- d)—As datas nacionaes e os principaes *nomes* a ellas vinculados.
- e)—Fundação de Cuiabá.

### COMO ENSINAR:

A materia do 1.º semestre, ainda sob a fórma de palestras, deve ser dada com um cunho bastante rudimentar, passando o professor, vagarosamente, de concreto para o abstracto.

Siga-se na formação da idéa de Governo, esta ordem: governo da casa paterna, da escola, da cidade, do Estado, do paiz; e na formação das idéas de tempo e de espaço, estas: as horas, os dias, as semanas, os mezes, os annos, os seculos; o quarteirão, o kilometro, a legua, as dezenas de leguas. E combinem-se, depois, as idéas de tempo e de espaço, imaginando viagens para varios pontos em diversos meios de condução.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

Memorização de nomes illustres e factos importantes; fortalecimento da imaginação; idéa da organização social.

### 3.º ANNO

#### MATERIA

- a) — Recordação das noções recebidas no 2.º anno.
- b) — Estudo systematizado da historia da civilização brasileira, tendo como eixo a historia politica, seguindo a ordem regressiva, com os seguintes pontos de referencia: a) actualidade; b) os governos presidenciaes; c) a proclamação da Republica; d) o governo de D. Pedro II; e) os governos regencias; f) o governo de D. Pedro I; g) a acclamação da Independencia; h) o Brasil sob o governo de D. João VI; i) o periodo colonial.

### COMO ENSINAR:

Combinando *exposições* claras, resumidas, adaptadas á comprehensão da classe, com *interrogações* destinadas ao desenvolvimento do interesse, da curiosidade e do raciocínio. As *exposições* serão illustradas com ligeiros *croquis* dos logares historicos, sempre que o assumpto o permitta, e serão resumidas em *schemas chronologicos*.

### RESULTADO ALCANÇAR:

Idéa geral do nosso cyclo historico e educação do raciocínio pelo conhecimento das causas e consequencias dos factos historicos.

### 4.º ANNO

#### MATERIA

- a) — Desenvolvimento do estudo feito no 3.º anno, seguindo a mesma ordem e os mesmos methodos, porém, augmentando o numero de pontos de referencia com o desdobramento do periodo do governo de D. Pedro II em:

campanha republicana, campanha abolicionista, campanha do Paraguay; e com o desdobramento do governo regencial nas suas diversas regencias.

### COMO ENSINAR:

Do mesmo modo que se fez o ensino do 3.º anno, ampliando-se, porém, os quadros chronologicos e os *croquis* elucidativos.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

O conhecimento agora ampliado e relacionado de toda a historia da civilização brasileira; continuação da educação do raciocinio pelo augmento do numero de *porquês*.

### 5.º ANNO

### MATERIA

- a) — Estudo da historia da civilização brasileira, em ordem chronologica, por periodos, de accordo com o quadro da nossa evolução politica, acompanhado de quadros *schematicos*, resumos chronologicos e *croquis*: 1) descobrimento; 2) periodo das explorações; 3) capitánias; 4) luctas com os hollandezes, francezes e hespanhoes pela posse da terra; 5) periodo dos governadores; 6) campanha separatista; 7) periodo do governo de D. João VI; 8) Regencia de D. Pedro I, abdicación; 9) os periodos regenciaes; 10) periodo de agitação no inicio do governo de D. Pedro II; 11) periodo de administração calma; inicio de construção das estradas de ferro; 12) campanha do Paraguay; 13) periodo intensivo da campanha abolicionista e a lei de 13 de maio (encarada principalmente sob o ponto de vista economico); 14) victoria do regimem republicano; 15) estudo circumstanciado, sob o ponto de vista do progresso do paiz, dos diversos periodos do governo republicano. (O estudo do periodo que decorre de 1500 a 1840, deve ser resumido em beneficio do periodo subsequente, mais fertil de lições de toda especie. O estudo será tanto quanto possivel, racional, procurando o professor o sentido dos factos e os seus *porquês* de preferencia a minucias desnecessarias e abundancia de nomes. Ao lado da evolução politica, será estudada, embora rudimentarmente, nos seus traços mais fortes, a evolução economica, industrial, commercial e agricola do paiz.

### COMO ENSINAR:

Seguindo as mesmas indicações traçadas para os annos 3.º e 4.º do curso.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

O conhecimento integral da historia, em todos os seus factos principaes; as origens e consequencias desses factos. Alem disso, mais do que nos outros annos, se exigirá dos alumnos, linguagem propria na exposição ou relação dos factos historicos que forem convidados a narrar, por escripto ou verbalmente.

## ARITHMETICA

### 1.º ANNO

### MATERIA

As quatro operações até 100 e algarismos romanos até 12

### COMO ENSINAR:

Com o auxilio do contador mechanico e de tornos, sendo aquelle sempre preferivel, porque é mais interessante e mais pratico.

Depois de dar a idéa de 1, a creança aprenderá a escrever 1; depois de dar a idéa de 2, a creança aprenderá a escrever 2 e fará calculos e problemas sobre o grupo 2, assim: 1 mais 1 são 2; 2 menos 1=1;  $2-2=0$ ;  $2\div 2=1$ ;  $2\times 1=2$ ; depois de ter idéa de tres, a creança aprenderá a escrever 3 e fará calculos e problemas sobre o grupo 3; assim: 1 mais 1 mais 1=3;  $2+1=3$ ;  $3-1=2$ ;  $3-2=1$ ;  $3-3=0$ ;  $3\div 3=1$ ;  $3\times 1=3$ ; uma creança que tinha 3 doces, perdeu um doce, ficou com 2 doces, etc.

Poderá servir de base para este ensino a arithmetica de René Barreto.

Ensinadas intuitivamente, as taboadas das quatro operações devem ficar sabidas um ou dois mezes antes dos exames. Do contador mechanico se passará gradualmente para os calculos no quadro negro e para os calculos mentaes.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

O conhecimento das quatro operações até 100, racionalmente adquirido e, após, mechanizado para rapidez dos calculos.

### 2.º ANNO

### MATERIA

- a) — As quatro operações sobre inteiros até centenas de milhares;
- b) — numeração romana;
- c) — noção de meios, terços, quartos, quintos, sextos, setimos, oitavos, nonos e decimos.

### COMO ENSINAR:

Recordando o programma do 1.º anno e augmentando de vulto as operações. Cada aula de arithmetica será precedida de 5 minutos de calculo mental. A noção de fracção será dada pelo fraccionamento de

papeis, fructos, etc. E' indispensavel que a professora possua um tratado de arithmetica primaria, para escolha de problemas interessantes e graduados.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

Raciocinio capaz de resolver os problemas mais communs sobre as quatro operações. Rapidez nos calculos.

#### 3. ANNO

##### MATERIA

- a)—As quatro operações sobre fracções decimaes;
- b)—Systema metrico.

##### COMO ENSINAR:

Depois do fornecimento intuitivo das idéas de decimos, centesimos, etc., serão dadas as regras para representação dessas fracções e, a seguir, será iniciado o estudo de cada uma das operações, a começar pela somma. Depois das regras, derivadas da pratica, virão sempre os calculos e os problemas.

Cada aula será ainda precedida de 5 minutos de calculo mental sobre as fracções. As idéas das medidas do systema metrico serão dadas, tambem intuitivamente, pela vista das proprias medidas.

O programma do 3.º anno não exige a recordação do programma do 2.º, porque os calculos são os mesmos, differindo apenas na theoria e emprego das virgulas; é um programma de facil execução, por ser, de grande importancia pratica e deve, porisso, ser recordado no fim do mesmo 3.º anno, afim de que os alumnos o levem perfeitamente sabido para o 4.º anno, em que o programma é maior e de mais difficil execução.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

Calculo rapido sobre fracções decimaes e medidas metricas.

Raciocinio capaz de resolver os problemas mais communs da vida pratica, em que entram fracções decimaes e medidas metricas.

#### 4. ANNO

##### MATERIA

- a)—Divisibilidade (theoria e pratica; exercicios)
- b)—M. D. C. e M. M. C. (theoria e pratica; exercicios)
- c)—Theoria das fracções ordinarias; representação, divisões, comparações, etc. (theoria e pratica; exercicios)
- d)—Reducção de fracções ao mesmo denominador, à expressão mais simples, a fracções decimaes.
- e)—As quatro operações sobre fracções ordinarias (theoria e pratica; exercicios)
- f)—Potenciação.

##### COMO ENSINAR:

Concretizando e demonstrando, sempre que possivel, para evidencia das noções transmittidas; iniciando a classe em calculos e problemas, depois de inicia-la na theoria. Todas as aulas serão precedidas de 5 minutos de calculo mental.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

Rapidez nos calculos; raciocinio capaz de resolver os problemas mais communs da vida pratica, em que entram fracções ordinarias.

#### 5. ANNO

#### MATERIA

##### 1. Semestre

- a) -- Ligeira recordação dos calculos aprendidos em annos anteriores;
- b) -- Complexos (theoria e pratica; exercicios)
- c) -- as quatro operações sobre complexos (theoria e pratica; exercicios)
- d) -- Radiciação (theoria e pratica; exercicios)
- e) -- Proporções (theoria e pratica; exercicios)

##### 2. Semestre

#### ( Arithmetica applicada )

- f) -- Regras de tres simples e compostas (exercicios e problemas)
- g) -- Juros simples (exercicios e problemas)
- h) -- Divisões proporçonaes (exercicios e problemas)
- i) -- Rudimentos de cambio (exercicios e problemas)

#### COMO ENSINAR:

Seguindo a mesma orientação traçada para o 4.º anno, com augmento de calculos e problemas. Os problemas serão feitos, preferentemente, em classe; os calculos serão feitos em classe e em casa, devendo ser feitos por toda a classe, e recolhendo a professora apenas os exercicios de 4 ou 5 alumnos para a verificação.

Cada aula será sempre precedida de 5 a 10 minutos de calculos mentaes.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

Rapidez nos calculos; raciocinio capaz de resolver os problemas mais communs da vida pratica.

### LEITURA E LINGUAGEM ORAL

#### 1. ANNO

#### MATERIA

- a) -- (Para todos os alumnos completamente analphabetos)  
Leituras no quadro negro até que sejam perfeitamnte fi-

- xadas e promptamente reconhecidas muitas palavras, a maior parte das syllabas e algumas letras.
- b)—Leitura da cartilha adoptada e reproducção oral socratICA do trecho lido.
- c)—Leitura do 1.º livro adoptado e reproducção do trecho lido.

### COMO ENSINAR :

A leitura será ensinada pelo methodo analytic-synthetic. Methodo analytic é aquelle em que se vae do todo para as partes; methodo synthetic é aquelle em que se vae das partes para o todo.

O methodo analytic-synthetic applicado ao ensino de leitura determina a observancia desta ordem :

- a)—leitura de sentenças como vehiculo para fixação de palavras (analyse); combinação de palavras fixadas para formação de novas sentenças (synthese);
- b)—leitura de palavras como vehiculo para fixação de syllabas (analyse); combinação de syllabas fixadas para formação de novas palavras e sentenças (synthese);
- c)—leitura de syllabas como vehiculo para fixação de letras (analyse); combinação de letras fixadas para formação de novas syllabas, palavras e sentenças (synthese).

Depois de iniciadas, assim, as classes, ser-lhes-ão entregues as cartilhas.

A leitura se fará, então, alternadamente: a) leitura no quadro negro, da lição da cartilha (com recapitulação summaria dos passos seguidos na phase inicial); b) leitura da mesma lição na cartilha.

Terminada a leitura da cartilha, serão entregues às classes os 1.º livros.

A leitura do 1.º livro requer ainda algumas lições no quadro negro, para o perfeito reconhecimento das palavras de mais difficil graphia ou de mais difficil pronuncia.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

Reconhecimento prompto de quaesquer palavras, syllabas e letras; leitura corrente do 1.º livro adoptado.

### 2.º ANNO

### MATERIA

- a)—Leitura mechanica e leitura expressiva do livro adoptado;
- b)—reproducção oral do trecho lido;
- c)—conhecimento da significação das palavras do livro e emprego das mesmas em sentenças oraes;
- d)—reconhecimento prompto de palavras ou sentenças manuscriptas ou impressas de qualquer livro.



## COMO ENSINAR:

Pela leitura diaria nos livros de leitura adoptados, um para leitura no 1º periodo do dia, outro para leitura no 2º periodo.

Serão feitos exercicios, alternadamente, de leitura expressiva e mechanica, no livro e no quadro. Todos os alumnos da classe devem ler diariamente, uns na primeira aula, outros na segunda. Serão mais exercitados os alumnos mais atrazados. A professora fará, antes dos alumnos, a leitura da lição e explicará os termos não conhecidos da classe.

## RESULTADO A ALCANÇAR:

Leitura mechanica e expressiva dos livros adoptados; leitura corrente de qualquer trecho impresso ou manuscrito.

### 3. ANNO

## LEITURA, LINGUAGEM ORAL E NOÇÕES DE GRAMMATICA

### MATERIA

- a) — Leitura expressiva e mechanica dos livros adoptados e de qualquer trecho impresso;
- b) — reproducção oral do trecho lido;
- c) — conhecimento da significação dos termos dos livros adoptados e emprego dos mesmos em sentenças oraes;
- d) — estudo rudimentar de substantivos, adjectivos, pronomes, verbos, adverbios, preposições, conjunções e interjeições.

## COMO ENSINAR:

A professora lê, antes da classe, e explica os sentidos dos termos e sentenças não conhecidos. A seguir, será feita a leitura pela classe, reproduzindo cada alumno, oralmente, o trecho que leu.

Os ultimos 5 ou 10 minutos de cada lição de leitura serão consagrados ás noções de grammatica; essas noções serão dadas pelo methodo inductivo, aquelle em que se vae dos factos para as leis, das verdades particulares para as verdades geraes. Todas as regras serão, assim, redescobertas pela propria classe, bem como as definições. Não se passará para os adjectivos emquanto não forem bem conhecidos os substantivos; nem para os pronomes emquanto não forem bem conhecidos os adjectivos; nem para os outros grupos lexeologicos emquanto não forem bastante conhecidos aquelles que logicamente os devem preceder.

## RESULTADO A ALCANÇAR:

Leitura corrente, expressiva ou mechanica, de qualquer trecho impresso ou manuscrito; reproducção expositiva das lições; emprego,

em sentenças oraes, de qualquer termo dos livros adoptados; emprego, em sentenças oraes, das palavras variaveis, nos seus differentes generos, numeros e grãos.

#### 4. ANNO

#### MATERIA

- a) — Leitura perfeita de qualquer trecho manuscripto ou impresso;
- b) — estudo elementar completo da lexeologia;
- c) — conhecimento da significação dos termos dos livros adoptados e emprego dos mesmos em sentenças oraes. (Maior numero de synonymos);
- d) — mudança de redacção dos trechos lidos, pela substituição de synonymos;
- e) — emprego, em sentenças oraes, das palavras variaveis, em seus differentes generos, numeros e grãos, e especialmente dos verbos nos seus differentes tempos, modos e pessoas.

#### COMO ENSINAR:

Seguindo as mesmas normas traçadas para o 3.º anno.

#### RESULTADO A ALCANÇAR:

A melhor leitura; a inteira comprehensão dos trechos; a capacidade de empregar as palavras variaveis em todas as suas variações.

#### 5. ANNO

#### MATERIA

- a) — Leitura perfeita e interpretação do trecho lido;
- b) — recordação da lexeologia;
- c) — estudo elementar completo de syntaxe;
- d) — emprego, em sentenças oraes, dos elementos syntacticos da sentença em suas differentes variações;
- e) — mudança oral de redacção pelo emprego de synonymos
- f) — reducção oral de poesia a prosa.

#### COMO ENSINAR:

Seguindo as mesmas normas traçadas para o 3.º anno.

#### RESULTADO A ALCANÇAR:

Riqueza de vocabulario; leitura perfeita e interpretação de qualquer trecho lido; linguagem oral correcta.

## GEOGRAPHIA

5. ANNO

1. *Semestre*

### MATERIA

A carteira, sua parte superior, inferior, direita, esquerda; posição das carteiras proximas, frente, atraz, direita esquerda. A sala de aula: os mesmos exercicios. O quarteirão em que está situada a escola; esboço approximado do mesmo. Nomes das ruas Descripção do caminho que cada creança percorre ao dirigir-se á escola.

Pontos cardeaes, sua applicação ao estudo feito. Medida do tempo: o dia, a semana, o mez, o anno.

2. *Semestre*

Explicação das denominações dadas às terras e ás aguas com o auxilio de taboleiros de areia. Explicação das representações dos accidentes geographicos nas cartas.

### COMO ENSINAR:

Socraticamente, por perguntas que despertem o interesse e a curiosidade, de sorte que as noções dadas sejam a resposta a esse interesse e a essa curiosidade.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

O gosto pelos estudos geographicos.

1. *Semestre*

Recordação do estudo feito no 1.º anno. A cidade e seus arrabaldes; posição relativa dos mesmos. Ampliação do estudo feito a respeito dos accidentes geographicos, acompanhada de explicações. Estudo elementar do mappa do Estado.

2. *Semestre*

Estudo, à vista do mappa, dos principaes rios, montanhas, cidades do Estado. Explicação de viagens que os alumnos tenham feito. O anno e as estações. Cartographia—mapa do Estado.

### COMO ENSINAR :

Palestrando. As aulas serão illustradas, tanto quanto possível, por photographias e gravuras representativas dos logares geographicos.

### RESULTADO A ALCANÇAR :

Idéa definida de rio, de montanha, de ilha, dos varios outros accidentes geographicos; idéa geral do Estado; comprehensão do mappa.

#### 3. ANNO

#### MATERIA

##### 1. Semestre

Recordação do estudo feito no 2.º anno. Estado de Mattogrosso : estudo elementar completo da sua geographia physica, politica e economica.

##### 2. Semestre

O Brasil : Estados, suas capitaes e cidades principaes. Noções de escala. Cartographia :—mappa do Estado e do Brasil.

### COMO ENSINAR :

Sempre á vista da carta geographica. Convem que a creança descubra sempre, ella propria, o que puder, cabendo á professora completar as noções adquiridas e systematizar, depois, esse conjuncto de noções.

### RESULTADO A ALCANÇAR :

Educação da imaginação visual, para o exame proveitoso das cartas; conhecimento exacto dos accidentes geographicos, ligado a nomes de dois ou mais exemplos interessantes.

#### 4. ANNO

#### MATERIA

##### 1. Semestre

Recordação do estudo feito no 3.º anno. O Brasil, estudo elementar completo, com especialidade do Estado de Mattogrosso. Complemento do estudo de escalas.

##### 2. Semestre

Paizes e Capitaes da America, da Europa, da Asia, da Africa e da Oceania. Commercio de exportação e de importação do Brasil.

## COMO ENSINAR:

Estado por Estado, ampliando o estudo feito no 3º anno e fornecendo de cada um, os seguintes dados: Capital, cidades mais importantes (2 ou 3), area, população, limites naturaes, principaes rios, montanhas, lagos, ilhas, os portos, as produções, as estradas de ferro, as possibilidades economicas pela qualidade, altura e latitude das terras.

Os golfos, cabos, estreitos, peninsulas, serão dados excepcionalmente, um ou dois em todo o paiz, como accidentes de menor importancia.

Estudando cada Estado, será feito pela professora, no quadro negro, e copiado rapidamente pelos alumnos, o respectivo mappa para melhor e mais facil fixação dos accidentes estudados.

Terminado esse estudo, a recordação será feita differentemente, pela comparação dos dados mais interessantes dos Estados e pelo exame dos caracteristicos mais fortes do paiz, aos quaes estão prescos os de todos os Estados.

Assim, por exemplo, a fórma do paiz será definida pelos seus tres systemas capitaes de montanhas: o andino, o goyano e o central. Essas tres linhas de elevação determinam a formação das bacias hydrographicas principaes: a do Amazonas, a do Prata e a do Atlantico.

A bacia do S. Francisco será apontada como um phenomeno interessante, excepcional, pois o grande rio avança contra a cadeia orographica central e encontra, accidentalmente, uma passagem.

E' recommendavel para uso das professoras, a geographia de Delgado de Carvalho.

## RESULTADO A ALCANÇAR:

O conhecimento racionalmente adquirido e perfeitamente fixado do paiz, sob os pontos de vista politico, geographico e economico.

### 5. ANNO

#### MATERIA

##### 1. Semestre

Recordação do estudo feito no 4º anno, relativamente ao Brasil, acompanhada dos estudos cartographicos correspondentes.

Fórma, movimentos, linhas, circulos e zonas da superficie terrestre. Latitudes e longitudes. Os dias e as estações como consequencias do movimento terrestre.

Idéa geral do systema planetario. As phases da lua. Os eclipses lunares e solares. Generalidades sobre os phenomenos atmosphericos.

##### 2. Semestre

Finalização do estudo do programma do 1º semestre. Paizes, Colonias, Terras e Capitaes da America, da Europa, Asia, Africa e Oceania.

### COMO ENSINAR:

Combinando a exposição com a interrogação; a observação de mapas com a construção de mappas; a explicação com a apresentação de objecções; a indicação de *porquês* com a proposição de problemas.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

Idéas geraes e nitidizadas do globo, das suas linhas geographicas e cosmographicas, das suas diviões; imaginação representativa capaz de conduzir o alumno em viagens ideaes pelas diversas regiões da terra; conhecimento exacto e completo do Brasil.

## LINGUAGEM ESCRIPTA

### 1. ANNO

#### MATERIA

- a) — copia de sentenças, palavras, syllabas e letras escriptas no quadro negro;
- b) — copia das lições do livro de leitura;
- c) — dictado de palavras das lições lidas;
- d) — formação de palavras com as syllabas estudadas e de sentenças com as palavras já estudadas.

### COMO ENSINAR:

Fazendo sempre succeder á aula de leitura no quadro negro, aula de copia da lição lida. A principio a creança traçará rabiscos inintelligiveis, mas as letras e as palavras irão apparecendo aos poucos, legiveis e bem escriptas. A proporção que for augmentando a bagagem de syllabas estudadas, o cabedal das creanças para a formação de palavras novas, irá crescendo. E' um exercicio interessante e de grande eficiencia; esse trabalho de synthese a principio, será feito pela profesora com o auxilio da classe; depois, pela classe, com o auxilio da professora, e depois pela classe, sem auxilio. As syllabas estudadas irão sendo, para esse fim, archivadas no quadro negro. Já nessa phase são permittidos pequenos dictados de palavras. Depois da entrega de livros, as copias serão feitas systematicamente. Toda palavra copiada com graphia erronea, será repetida muitas vezes, para evitar que o erro seja novamente commettido.

### RESULTADO A ALCANÇAR:

Graphia legivel e attenção bastante educada para permittir que todas as copias sejam feitas sem erros.

### 2. ANNO

#### MATERIA

- a) — copia dos livros de leitura adoptados;
- b) — dictado das lições lidas;

- c)—formação de sentenças com palavras das lições lidas;
- d)—reprodução escripta das lições lidas.

#### COMO ENSINAR:

Exigindo copias sem erros. Determinando a formação de sentenças escriptas, depois de formadas sentenças oraes com as mesmas palavras. Preparando em aula de linguagem oral, as reproduções a serem feitas durante o tempo de linguagem escripta.

Dictando trechos de lições previamente estudados para esse fim; esse dictado poderá ser feito, algumas vezes, ás classes, para ser escripto em cadernos e outras vezes a um ou mais alumnos, para ser escripto no quadro negro e corrigido pela classe.

#### RESULTADO A ALCANÇAR:

Bõa letra; copias sem erros; dictados simples, sem erros; redacção soffrivel.

#### 3. ANNO

#### MATERIA

- a)—Copia das lições dos livros adoptados;
- b)—dictado das lições lidas;
- c)—formação de sentenças com emprego de palavras variaveis em seus differentes generos, numeros e grãos;
- d)—reprodução de lições lidas ou assumptos estudados em outras aulas.

#### COMO ENSINAR:

As copias, agora, serão exigidas sem nenhum erro, assim como os dictados. Os demais exercicios escriptos serão preparados em aula de linguagem.

#### RESULTADO A ALCANÇAR:

Calligraphia perfeita; graphia sem erro das palavras communs e das palavras empregadas nas lições; redacção regular.

#### 4. ANNO

#### MATERIA

- a)—Copia das lições dos livros adoptados;
- b)—dictado das lições lidas;
- c)—formação de sentenças com emprego das palavras variaveis em seus differentes generos, numeros e grãos; emprego dos verbos nos seus differentes modos, tempos e pessoas;

- d)—reprodução de lições lidas ou assumptos estudados em outras aulas;
- c)—redacção de bilhetes, cartas, recibos e requerimentos, com emprego de tratamentos diversos.

#### COMO ENSINAR:

Seguindo as mesmas normas traçadas para o 3.º anno.

#### RESULTADO A ALCANÇAR:

Boa graphia das palavras mais communs e das palavras das lições; redacção boa.

#### 5.º ANNO

#### MATERIA

- a)—Dictados;
- b)—exercicios variados de redacção: reproduções, descrições, composições, bilhetes, cartas, recibos e requerimentos;
- c)—emprego dos differentes tratamentos e das noções de syntaxe adquiridas.

#### COMO ENSINAR:

Preparando, em aulas de linguagem oral, todos os exercicios de redacção.

#### RESULTADO A ALCANÇAR:

Capacidade de executar trabalhos de redacção em que se note a) conhecimento das regras grammaticaes; b) imaginação; c) raciocinio

### SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES

#### 1.º ANNO

#### MATERIA

- a)—Animaes uteis e animaes nocivos; como devem ser tratados os animaes uteis;
- b)—plantas uteis e plantas damninhas; cuidados que merecem as plantas uteis;



- c)—as cores;
- d)—conselhos sobre a alimentação;
- e)—conselhos sobre o asseio individual.

#### COMO ENSINAR:

Palestrando, interrogando, provocando sempre, por todos os meios, o interesse e a curiosidade. As aulas sobre plantas e sobre animais serão dadas, sempre que possível, intuitivamente, á vista do animal ou da planta a ser estudada.

#### RESULTADO A ALCANÇAR:

A sympathia pelos animais e plantas uteis.

#### 2. ANNO

#### MATERIA

- a)—animais vertebrados e invertebrados; representantes uteis e nocivos de cada classe; muitos exemplos;
- b)—mamíferos, aves, reptis, batráquios e peixes; representantes uteis e nocivos de cada família; muitos exemplos;
- c)—plantas uteis á alimentação, á medicina, ás construcções, ás industrias textis; as partes de uma planta e suas funcções;
- d)—a agua nos tres estados;
- e)—conselhos sobre a alimentação;
- f)—conselhos sobre o asseio individual.

#### COMO ENSINAR:

Intuitivamente, sempre que for possível, pela observação da propria realidade material ou de gravuras ou de desenhos ligeiros feitos no quadro negro.

#### RESULTADO A ALCANÇAR:

Comprehensão do auxilio prestado ao homem pelas plantas e pelos animais.

#### 3. ANNO

#### MATERIA

- a)—mamíferos, aves reptis, batráquios e peixes; representantes uteis e nocivos de cada família; muitos exemplos;
- b)—productos animais; o couro, o chifre, os ossos, a seda, o leite, a lã, as pennas, etc;

- c) —estudo elementar de cada um dos orgãos vegetaes; suas funcções;
- d) —cultura de alguns vegetaes uteis, como o café, a canna, a seringueira, a herva-matte, etc;
- e) —applicações de alguns mineraes: o ferro, o chumbo, o zinco, o cobre, o ouro, a prata, o nickel, etc;
- f) —observações e palestras sobre phenomenos relativos á gravidade, ao calor, á luz, á combustão; sobre o ar atmospherico, a evaporação, as chuvas e os ventos;
- g) —os estados dos corpos;
- h) —hygiene da pelle, da bocca, da casa, da alimentação, do vestuario.

#### COMO ENSINAR :

Seguindo as mesmas normas traçadas para o 2. anno.

#### RESULTADO A ALCANÇAR :

Conhecimentos de utilidade pratica. Poder de observação

#### 4. ANNO

#### MATERIA

- a) —Corpo humano : partes do corpo; orgãos e funcções dos aparelhos respiratorio, digestivo, circulatorio e systema nervoso. Os sentidos.
- b) —Recordação e complemento do estudo de classificação animal.
- c) —Recordação das noções obtidas sobre os vegetaes, seus orgãos e suas funcções.
- d) —Principaes phenomenos relativos á gravidade, ao calor, á luz, ao som, ao magnetismo e á electricidade.
- e) —Hygiene da pelle, da bocca, da alimentação, da casa, do vestuario, do trabalho e do somno.

#### COMO ENSINAR:

Seguindo as mesmas normas traçadas para os annos anteriores.

#### RESULTADO A ALCANÇAR :

Conhecimentos de utilidade pratica. Poder de observação.

5. ANNO

MATERIA

- a) —Recordação e ampliação da classificação, anatomia e physiologia animal, estudadas no 3.º anno.
- b) —Recordação e ampliação das noções obtidas sobre os vegetaes, seus orgãos e suas funcções.
- c) —Condições de germinação, crescimento, floração e fructificação das plantas.
- d) —Recordação das noções obtidas sobre os phenomenos physicos e chimicos.
- e) —Hygiene do corpo, da alimentação, da casa, do vestuario, do somno e do trabalho.

COMO ENSINAR :

Seguindo as meemas normas anteriores.

RESULTADO A ALCANÇAR:

Conhecimentos de utilidade pratica. Poder de observação.

GEOMETRIA

3. ANNO

MATERIA

- a) —Especies de linhas; traçado, exemplos, definições das linhas;
- b) —a linha recta horizontal, vertical, obliqua, perpendicular e parallela: traçado, exemplos, definições, exercicios de applicação.
- c) —Ângulos: noção de abertura, medida dos angulos agudos, rectos, obtusos; angulos rectilineos, curvilineos e mixtilineos;
- d) —angulos combinados.
- e) —Triangulos: noção generalizada de triangulo; especies de triangulos; construcção de triangulos rectangulos, obtusangulos, acutangulos, isosceles, escalenos.
- f) —Quadrilateros: noção generalizada de quadrilateros; especies de quadrilateros regulares e irregulares; construcção do quadrado, dos rectangulos, dos parallelogrammos, dos trapezios, dos trapezoides.
- g) —Medição das areas dos quadrilateros regulares.
- h) —Medição das areas dos triangulos.

# Horario

1. Anno

(periodo da manhã)

HORAS	Duração das aulas	DIAS DA SEMANA					
		2a. feira	3a. feira	4a. feira	5a. feira	6a. feira	Sabbado
7,30—7,40	10	Canto	Canto	Canto	Canto	Canto	Canto
7,40—8,10	30	Leitura—A Copia—B e C	Leitura—A Copia—B e C	Leitura—A Copia—B e C	Leitura—A Copia—B e C	Leitura—A Copia—B e C	Leitura—A Copia—B e C
8,10—8,35	25	Leitura—B Copia—A e C	Leitura—B Copia—A e C	Leitura—B Copia—A e C	Leitura—B Copia—A e C	Leitura—B Copia—A e C	Leitura—B Copia—A e C
8,35—9	25	Leitura—C Numeros—A e B	Leitura—C Numeros—A e B	Leitura—C Numeros—A e B	Leitura—C Numeros—A e B	Leitura—C Numeros—A e B	Leitura—C Numeros—A e B
9—9,20	20	Calligraphia	Scien.** Physicas	Calligraphia	Scien.** Physicas	Calligraphia	Scien.** Physicas
9,20—9,45	25	RECREIO	—	—	—	—	—
9,45—10,5	20	Arithm.—A e C Numeros—C	Arithm.—A e B Numeros—C	Arithm.—A e B Numeros—C	Arithm.—A e B Numeros—C	Arithm.—A e B Numeros—C	Arithm.—A e B Numeros—C
10,5—10,20	15	Historia	Geographia	Historia	Geographia	Historia	Geographia
10,20—10,40	20	Arithm.—C Copia—A e B	Arithm.—C Copia—A e B	Arithm.—C Copia—A e B	Arithmetica—C Copia—A e B	Arithmetica—C Copia—A e B	Arithmetica—C Copia—A e B
10,40—11	20	Leitura para uma classe e occupação para as outras	—	—	—	—	—
11—11,30	30	Desenho	Canto e decl.	Gymnastica	Canto e decl.	Desenho	Gymnastica

# Horario

2.º Anno

(periodo da manhã)

HORAS	Duração das aulas	DIAS DA SEMANA					
		2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira	Sabbado
7,30 — 7,40	10	Canto e chamada	—	—	—	—	—
7,40 — 8,15	35	Leitura	—	—	—	—	—
8,15 — 8,30	15	Copia	—	—	—	—	—
8,30 — 8,45	15	Calligraphia	Ling. oral	Calligraphia	Ling. oral	Calligraphia	Ling. oral
8,45 — 9,5	20	Problemas	Ling. escripta	Problemas	Ling. escripta	Problemas	Ling. escript.
9,5 — 9,20	15	Sc. Phys.	—	—	—	—	—
9,20 — 9,45	25	Recreio	—	—	—	—	—
9,45 — 10,10	25	Arithmetica	—	—	—	—	—
10,10 — 10,35	25	Leit. Supp.	—	—	—	—	—
10,35 — 10,55	20	Historia	Geographia	Historia	Geographia	Historia	Geographia
10,55 — 11,5	10	Inst. Moral e Civ.	Inst. Moral e Civica	Gymnastica	Inst. Moral e Civica	Inst. Moral e Civica	Gymnastica
11,5 — 11,30	25	Desenho	Canto e declamação	Gymnastica	Desenho	Canto e Declamação	Gymnastica